

14. TRAVASSOS, L. 1926. Trematodeos Novos (V). In Boletim Biologico. Fasc. I.
15. PINTO, Cesar. 1926. Hypopygio dos Triatomideos (Hemipteros - heteropteros hematophagos). In Boletim Biologico. Fasc. 2.
16. PINTO, C. & FONSECA, Fl. da. 1926. Trichomonas vitali n. sp. Parasitismo das Trichomonas por Sphaerita minor Cunha et Muniz, 1923 e relação das especies de Sphaeritas conhecidas. In Boletim Biologico Fasc. 2.
17. ARTIGAS, Paulo. 1926. Nematoides de Invertebrados (II). In Boletim Biologico. Fasc. 2.
18. PINTO, Cesar. 1926. Anatomia e biologia dos Nyctotherus dos Batrachios do Brasil. In Boletim Biologico. Fasc. 3.
19. CARINI, A. & PINTO, Cesar. 1926. Estudos sobre Coccideas. In Boletim Biologico. Fasc. 3.
20. TRAVASSOS, L. 1926. Anomalias do ovario da Fasciola hepatica. In Boletim Biologico. Fasc. 3.
21. ARTIGAS, Paulo. 1926. Nematoides de Invertebrados (III). In Boletim Biologico. Fasc. 3.
22. PINTO, C, 1926. Sobre um novo genero de Coccidea da sub-fam. *Klossinae* (*Cariniella carinii*). In Boletim Biologico. Fasciculo 4.
23. TRAVASSOS, Lauro. 1926. Notas Helminthologicas. In Boletim Biologico. Fasc. 4.
24. TRAVASSOS, Lauro. 1926. Ascaris retusa (Rudolph, 1819). In Boletim Biologico. Fasc. 4.
25. TRAVASSOS, Lauro. 1926. Sobre uma nova "Aplectana" In Boletim Biologico. Fasc. 4.
26. ARTIGAS, Paulo. 1926. Nematoides de Invertebrados (IV). In Boletim Biologico. Fasc. 4.

Novo cathedratico

A POSSE DO PROF. JAYME PEREIRA

No amphitheatro de Medicina Legal da nossa Faculdade de Medicina, em solenne reunião da Congregação para commemorar o 14.º anniversario da sua installação, foi empossado, a 2 de abril, o dr. Jayme Pereira que acabava de conquistar, em brilhante concurso, a cadeira de Pharmacologia, conforme noticiámos.

Presidiu a sessão o director da Faculdade prof Pedro Dias da Silva, convidando para tomar assento á mesa os drs. Benito Soria, lente da Faculdade de Medicina da Universidade de Cordoba, Edmundo Xavier, decano da nossa Faculdade, Geraldo de Paula Souza cathedratico de Hy-

giene e Paulo de Campos Barbosa, representando o secretario do Interior.

O director da Faculdade de Medicina, ao abrir a sessão, disse fazer precisamente 14 annos, que naquelle mesmo edificio, naquelle vetusto casarão, se realizava a primeira aula do ensino medico em S. Paulo. Lembra, então, que essa primeira aula fôra dada pelo seu illustre collega dr. Edmundo Xavier, que elle orador tinha a grata satisfação de ver assentado ao seu lado.

Disse o dr. Pedro Dias que a imagem sagrada daquelle velho edificio havia de ficar gravada para sempre na memoria das gerações contemporaneas, pois que fôra alli que se marcara o pon-

to inicial do ensino medico em S. Paulo.

O orador aproveitava aquella solennidade para, em festas, receber no seio da Congregação o illustre jovem dr. Jayme Regallo Pereira que, depois de um concurso brilhante, conseguira ser nomeado lente cathedratico da cadeira de Pharmacologia.

Além desse ensejo, diz o orador, apresentava-se-lhe outro, que lhe era muito honroso e desvanecedor, porquanto a Faculdade de Medicina de S. Paulo tinha a grande honra de abrir as suas portas ao eminente professor dr. Benito Soria, lente da Faculdade de Medicina da Universidade de Cordoba, que veiu trazer-nos a todos o testemunho da sympathia e cordialidade que une o povo brasileiro ao povo da grande nação irmã, a Republica Argentina. O professor Soria, é um dos mais illustres e dos mais legitimos representantes da intellectualidade argentina, cabendo-lhe a gloria de ser um dos maiores propugnadores da solidariedade pan-americana.

O presidente da sessão, antes de terminar a sua allocução, nomeou os profs. Raul Briquet e Paula Santos para trazerem ao recinto o prof. Jayme Pereira.

Recebido com uma salva de palmas, o dr. Jayme Regallo Pereira, depois de lido pelo secretario da Faculdade o decreto da sua nomeação, prestou o juramento da praxe, sendo em seguida saudado pelo professor Aguiar Pupo.

A SAUDAÇÃO DO PROF. AGUIAR PUPO

O professor Aguiar Pupo proferiu a seguinte saudação:

Professor Jayme Pereira —
As intimas relações das disciplinas que nos cumpre professar nesta Faculdade, justificam a honrosa missão que nos conferiu o exmo. director, incumbindo-nos desta saudação no momento jubiloso de vossa posse na cathedra de Pharmacologia.

Neste templo de sciencia onde o espirito se illumina no convívio dos nobres collegas de magisterio e o caracter se retempera no devotamento pela educação da mocidade florescente desta escola, nenhuma missão nos poderia ser mais agradável que a de receber um companheiro de idealismo, que em brilhante concurso acaba de conquistar um logar nesta congregação.

Na vossa carreira scientifica de incontestavel valor desde os bancos academicos, dedicada nestes ultimos annos ao estudo da physiologia experimental, abre-se hoje um novo horisonte dos mais propicios á vocação que tendes pelo magisterio e as pesquisas scientificas: é o dominio da pharmacodynamica, ramo da physiologia que vae se individualisar em disciplina de ensino nesta Faculdade, graças á feliz e moderna orientação adoptada pela administração esclarecida de nosso illustre director e sancionada por esta douta congregação.

Joven collega, num sentimento de sincera confiança e admiração real pelas vossas qualidades de pesquisador, antevemos a brilhante carreira que ides realisar na condição indispensavel de physiologista, esclarecendo as propriedades pharmacodynamicas das plantas toxicas e medicinaes do Brasil, que a observação popular accumulou no depoimento tradicional dos nossos naturalistas. São grandes esperanças que nos poderão legar medicamentos do valor da quina, da ipeca e do jaborandy, plantas da America Meridional que encimam brilhantemente as paginas da Pharmacopéa Universal.

Que delicados instrumentos physiologicos, verdadeiros reactivos da vida, que a sabedoria de Claude Bernard denominou "escalpellos physiologicos", podereis individualisar sob os primores de vossa technica entre os principios activos de plantas brasileiras como a "Pali-

courea Moregravil”, a “Serjania lethalis”, a “Magonia pubescens” e outras especies que se evidenciam nas paginas dos naturalistas que palmilharam o solo patrio!

Que bello material para as pesquisas pharmacologicas, contamos nas paginas de Martius, Saint-Hilaire, frei Velloso, Freire Allemão, Hoene, Kuhlman e outros botanicos cuja obra comum resplandece a grandeza de nossa Flora.

Este trabalho patriotico, ha mais de 30 annos os sabios chimicos e naturalistas Gustavo e Theodoro Peckolt, vêm nos solicitando com o seu formidavel acervo de estudos de materia medica, compendiados no livro “Historia das Plantas Medicinaes do Brasil” (1888) onde encontramos o seguinte appello ainda muito opportuno: “A ausencia quasi absoluta de experiencia physiologicas e therapeuticas sobre a maior parte das nossas plantas, não póde ser propriamente considerado como lacuna deste trabalho, por isso que taes investigações são do dominio de sciencias que não constituem a nossa especialidade. Aos physiologistas e therapeutas brasileiros cumpre attentar para essa face importantissima do exame de nossa Flora.”

A vós compete realizar este programma e estamos certos de que o fareis brilhantemente, elevando o renome desta Faculdade.

Professor Jayme Pereira, as credenciaes que trazeis da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro onde foste laureado com o premio Francisco de Castro, as commissões de estudos nos Estados Unidos e na Europa onde estivestes sob o alto patrocínio scientifico da Fundação Rockefeller e as contribuições com que enriquecestes a nossa literatura medica mais recentemente na qualidade de assistente do Instituto de Butantan, justificam todas estas nossas esperanças e a serena confiança com

que a congregação desta Faculdade vem de premiar os vossos esforços, hoje vos empossando festivamente na cadeira de Pharmacologia.

Em nome da Faculdade de Medicina de São Paulo eu vos saúdo exmo. sr. professor Jayme Pereira.”

A ORAÇÃO DO PROF. JAYME PEREIRA

Usando da palavra, logo a seguir, o prof. Jayme Pereira pronunciou o seguinte discurso:

“As palavras que ainda ha pouco proferi, ao tomar posse da cadeira para a qual a vossa magnanimidade me designou, não traduzem tão somente o cumprimento de um dever imposto pelos estatutos da Faculdade. Eu vos asseguro que ellas reflectem perfeitamente o mesmo sentimento de que vos achaveis possuidos quando aqui chegastes impellidos por essas mesmas forças poderosas, que me arrastam á fé na sciencia e á esperanza de ser util.

Foi o desejo de cooperar comvosco nesta ultima cruzada do magisterio que me trouxe ás portas deste templo e ao transportar maravilhado os humbraes deste recinto augusto, onde se assentam e onde pontificam os mestres abalisados da medicina paulistana, eu me extasio e me enlevo, ora sentindo que as forças se me faltam, vendo-se tão pequeninas ao lado das vossas energias, ora sentindo que ellas se incrementam, como que induzidas por esse campo magnetico que vos cerca e que de vossa intelligencia se origina.

A minha investidura no cargo de professor de Pharmacologia se realiza ao mesmo tempo em que commemoraes o 14.º anniversario da fundação desta já gloriosa Faculdade. Será esse, talvez, o marco mais apagado de vossa historia brilhantissima. Será esse, talvez, o marco menos bello, mas não será com certeza o menos firme. Elle vos ha de

recoardar futuramente a chegada a esta casa de um viajor infatigavel, de um companheiro leal e de um trabalhador esforçado. Infelizmente esse marco assignalará, por outro lado, a perda irreparavel de um dos vossos mais queridos companheiros, cujo saber aprimorado, caracter diamantino e devoção incomparavel ao trabalho, foram para os alumnos e os collegas que tiveram a fortuna de o conhecer, o exemplo que estimula e o estimulo que ennobrece.

A cadeira de Pharmacologia parece que foi destinada a ser regida pelos vossos irmãos filhos do norte. Ascendino dos Reis, nascido em Divina Pastora, no Estado de Sergipe, tem como successor um filho do Amazonas. Descendo embora as encostas do monte da vida, porquanto elle contava já, ao morrer, a idade de 73 annos, trazia ainda comsigo as mesmas esperanças e as mesmas energias que a subida asperrima do monte não fôra capaz de destruir. Como medico, jurista e militar que foi, pois além do curso de medicina que tinha, era tambem bacharel em direito e major medico do Exercito Nacional, Ascendino dos Reis possuia os predicados mais necessarios ao professorado desta Escola: a disciplina que coordena, a consciencia do dever que dignifica e o espirito cultivado que educa. Nesta Faculdade, elle foi sempre o mestre e o amigo de todos que o cercavam. Sua accção foi sempre um exemplo e sua palavra foi sempre um dogma. Que o seu passado oriente o meu futuro e o jacto de luz que a sua intelligencia privilegiada e seu caracter sem jaça espargiram por esta casa, seja o fogo sagrado que os nossos espiritos illumine e o exemplo que purifique os nossos sentimentos e as nossas paixões acalme.

Meus senhores, a sympathia com que me recebeis em vosso seio vem de ser provada pela palavra fulgente e sincera do

vosso companheiro, o professor Aguiar Pupo. Ella é o meu alento e o meu conforto. Hei de fazer por merecê-la e á cadeira que pedi e que me destes dedicarei todos os meus esforços, cumprindo assim o juramento que vos fiz de "promover o adiantamento dos alumnos que forem confiados aos meus cuidados"

PALAVRAS DO DECANO DA FACULDADE

Cessada a vibrante ovação que saudou o prof. Jayme Pereira, o prof. Pedro Dias da Silva ce-deu a palavra ao prof. Edmundo Xavier, que fôra quem, a 2 de abril de 1913, produzira a lição inaugural dos cursos da Faculdade. Leccionava s. s. — que no anno passado se transferiu para a cadeira de Chimica Organica e Biologica — o curso de Physica Medica. Era o decano dos lentes e pois ninguem mais naturalmente indicado para commemorar o inicio do ensino medico.

A oração do prof. Edmundo Xavier, calma e evocativa, frisou com segurança o estado da arte medica em São Paulo quando se fundou a Faculdade, e os surtos que a esta vieram trazendo até á brilhante situação actual. Constituia a fundação desse instituto o unico meio de solucionar a crise que assoberbava a medicina entre nós naquelle época.

Organizou-se a Faculdade de Medicina e Cirurgia com a firme intenção de preencher a lacuna. Era esse intuito de concorrer vigorosamente para a solução prompta de um grave problema o que animava o governo e ao pugilo de batalhadores que se pôz á frente da empresa. Por isso não se desperdiçaram capitães e energias em aparelhagem sumptuosa e superflua. Montavam-se apenas as installações e strictamente necessarias ao estudo scientifico. S. s. teve ensejo de marcar essa directriz, quando na primeira licção inaugural, affirmou que o labora-

torio recém-fundado seria "officina de trabalho honesto e não mero museu de aparelhos complicados".

Arnaldo Vieira de Carvalho, cuja perda a sciencia nacional tanto deplora, era a intelligencia emprehendedora, a bondade activa e esclarecida que se postára á vanguarda dos constructores do novo nucleo scientifico. Não quiz o destino que elle visse em toda a plenitude de sua floração o instituto pelo qual tanto batalhára.

Mas este ahi fica, augindo sempre, a reviver a gloria do seu primeiro director, como a desse outro inesquecivel mestre que foi Oscar Freire.

O orador recordou em palavras quentes, a figura e a obra daquelle grande vulto da medicina legal.

O numero já notavel de ex-alumnos que ingressam para o corpo docente da Faculdade atesta de modo irrecusavel o valor do ensino aqui professado e de como vingam despertar capacidades. Si Francisco de Castro vivera hoje, certo não reafirmaria que no Brasil ainda não se acclimou o espirito scientifico.

Persistem naturalmente algumas lacunas, que s. s. reconhece. Já teve diversas occasiões de denuncial-as e pedir para ellas a attenção do governo.

Esse appello foi mais tarde ouvido, já pela Commissão Rockefeller, já principalmente pelos actuaes administradores do Estado. Formularam estes promessas risonhas que já entram felizmente de effectivar-se. Prova disso é a commissão de que fizeram parte os drs. Sousa Campos e Rezende Puech, e que estudou minuciosamente a organização do ensino medico no estrangeiro. Sómente quem já visitou o escriptorio em que trabalha essa commissão póde fazer idéa do quanto representa ella de relevante para a Escola, para a

mocidade academica e para o nosso meio scientifico.

Finalizando, affirma o prof. Edmundo Xavier que passaria a palavra ao illustre cientista argentino, prof. Benito Soria.

DISCURSO DO PROF. BENITO SORIA

Levantou-se, então, o prof. Benito Soria, para manifestar os seus agradecimentos ao sr. director da Faculdade, estendendo-os aos seus illustres professores e aos demais medicos, que mourejam todos 'silenciosamente nos laboratorios e nas clinicas, levantando sempre o renome scientifico desta grande terra que é o Brasil. Vem, disse o orador, da Argentina, que participa dos mesmos ideaes e dos mesmos sentimentos do Brasil, vem com o seu coração de irmão latino para dizer que na Argentina a sciencia brasileira é respeitada e acatada.

A sua satisfação é tanto maior — diz o orador — por se sentir autorizado pelo decano da Universidade de Cordoba a declarar abertas as portas daquelle universidade a todos os professores da Faculdade de Medicina de S. Paulo, para illustrarem com sua sciencia e saber as suas cathedras.

Em seguida, o eminente professor, se refere á necessidade do intercambio pan-americano, demonstrando que o unico imperialismo a que deve se sujeitar a America é o imperialismo scientifico. Descreve o quanto está se fazendo nos diferentes paizes da America pelo intercambio universitario, fazendo sentir a necessidade de termos uma sciencia nossa, uma sciencia americana, independente da européa.

Depois de referir-se com entusiasmo ao progresso da sciencia medica em S. Paulo, terminou sua allocução congratulando-se com seus collegas do Brasil pelos sentimentos de

fraternidade que o ligam ao seu paiz.

Ao finalizar, o orador foi muito applaudido.

Em seguida, encerrou-se a sessão.

O NOVO CATHEDRATICO

O prof. Jayme Regallo Pereira, que acaba de assumir o cargo de cathedratico de Pharmacologia da nossa Faculdade de Medicina, é natural do Estado do Amazonas e conta 33 annos de idade. Formou-se em 1916, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sendo laureado pela mesma Faculdade com o premio "Francisco de Castro" medalha de ouro, obtido com sua these inaugural, que versou sobre "A morphologia clinica do thorax"

Apenas formado, exerceu o cargo de inspector sanitario em Manaus e fez parte da commissão federal enviada a Sergipe para a prophylaxia da febre amarella, tendo sido ainda medico adjunto da Santa Casa de Misericordia e do hospital "Müller dos Reis", no Rio de Janeiro.

Entretanto, sua carreira scientifica começou dois annos após a sua formatura, quando foi nomeado professor de therapeutica no curso de Odontologia, annexo á Faculdade de Medicina de Manaus. Voltando ao Rio, foi nomeado assistente do professor Aloysio de Castro.

Em 1922, a convite da Fundação Rockefeller e por indicação do então director da Faculdade de Medicina, seguiu para os Estados Unidos, onde permaneceu dois annos, fazendo estudos especiaes de Physiologia na Escola Medica da Universidade de Harvard, em Boston, e no "Marine-Biological Laboratory" em Wood's Hole. Ahi, não só frequentou cursos geraes e especiaes de Physiologia, como tambem se dedicou a investigações experimentaes, tendo publicado os seguintes trabalhos:

- 1 — Pseudo reparo do musculo fatigado.
- 2 — Oscillações tonicas do ventriculo da tartaruga.
- 3 — Da contracção secundaria.
- 4 — Influence of temperature on the tonic oscillations of the auricles of the turtl's heart.
- 5 — Effects of variation in frequency of stimulation on the three types of muscle.
- 6 — Increase of adrenin in fever.
- 7 — Contraction automatique des muscles striés chez l'homme.
- 8 — Le site de l'inhibition evidenciée au moyen des excitations avec des courants à haute frequency.
- 9 — Le clonus du pied.
- 10 — The influence of hydrogen ion concentration on the oxygen consumption of sea water fishes.
- 11 — The combined toxic action light and eosin.
- 12 — Temperature and muscular excitability.
- 13 — Studies on the conditions of activity in endocrine glands.

Na Universidade de Harward, foi indicado como instructor voluntario de Physiologia e como "research fellow" na mesma sciencia, tendo ainda feito diversas conferencias perante o "staff" de Physiologia.

Após essa viagem aos Estados Unidos, que durou dois annos, foi novamente convidado pela Fundação Rockefeller para continuar seus estudos na Europa, para onde seguiu, alli permanecendo um anno. Trabalhou durante oito mezes na Inglaterra, sob a direcção dos professores A. V. Hill, em Londres, T. Grahm Brown, em Cardiff e J. N. Langley, em Cambridge. Dos estudos e pesquisas feitas nesse periodo, elle nos dá conta nos seguintes trabalhos que publicou:

- 14 — Pulse rate and oxygen intake during the early stage of recovery.
- 15 — A note on the technique of determining the resting oxygen intake while breathing concentrated oxygen mixtures.
- 16 — A causa de insuccesso na racção de Abderhalden.
- 17 — Em torno da hyperleucocytose digestiva.
- 18 — Da substancia conductora no musculo.
- 19 — A funcção do baço.
- 20 — On the frequency of nervous impulses entering and leaving the superior cervical ganglion.
- 21 — Variation in frequency of stimulation of cardiac, striated and smooth muscle.
- 22 — La dualité de la fibre musculaire.

Na Inglaterra, fez construir um aparelho de sua invenção, para o estudo do reflexo patellar, ao qual deu o nome de "Patellometro", publicando tambem a seu respeito um trabalho que inicia uma serie de estudos sobre o phenomeno reflexo acima citado e ao qual intitidou "Physiological studies on the patellar reflex"

Da Inglaterra, foi para a França. Em Pariz, seguiu o curso especial de Neurologia do professor George Guillain, tendo ainda durante esse tempo trabalhando no laboratorio de Biologia Geral do professor E. Gley, no Collegio de França. Nesse laboratorio, investigou a acção calorigenica das substancias proteicas, tendo publicado um trabalho a esse respeito: "Contribuição ao estudo da regulação thermica animal."

Passou um mez em visitas aos laboratorios de Physiologia e Pharmacologia de Bordeus, Lausanne, Turim, Genova, Roma e Napoles. Tendo regressado ao Brasil em Outubro de 1925, foi

convidado para reorganizar e dirigir o laboratorio de Physiologia do Instituto Oswaldo Cruz, não tendo, entretanto, assumido as funcções naquelle estabelecimento, por motivos alheios á sua vontade. Foi então convidado para organizar e dirigir o laboratorio de Physiologia do Instituto de Butantan, de que era assistente quando prestou concurso e onde produziu mais os seguintes trabalhos:

- 23 — O phenomeno da inibição interpretado de accordo com os conhecimentos da Physiologia.
- 24 — Duas operações cirurgicas sem bases na Physiologia.
- 25 — Les reflexes conditionnels.
- 26 — O papel physiologico da adrenalina.
- 27 — Sobre a acção physiologica do veneno do sapo.
- 28 — Veneno do sapo e secreção urinaria.
- 29 — Veneno do sapo e musculo liso.

Actualmente o prof. Jayme Pereira é 1.º secretario da Sociedade de Biologia e Hygiene de S. Paulo.

Do "Memorial apresentado á Congregação da Faculdade de Medicina de São Paulo" pelo novo cathedratico, antes do concurso, destacamos o seguinte trecho:

"Muito embora todos os problemas de Physiologia devam necessariamente interessar aos que se dedicam á Pharmacologia e especialmente á Pharmacodynamica, desejo chamar a attenção de VV. Excias. sobre alguns desses meus trabalhos antes enumerados e que mais directamente se relacionam com a cadeira de Pharmacologia á qual tenho a honra de concorrer.

No trabalho n.º 1 procurei mostrar o perigo em que incorrem áquelles que desejando investigar a acção pharmacodynamica das drogas sobre o muscu-

lo estriado, costumam deixar o musculo immerso nas diversas soluções e nestas condições o excitam com correntes electricas. Haverá neste caso a difusão de uma parte da corrente electrica atravez da solução (quando esta contem electrolytos) e assim a porção da corrente electrica que atravessa o musculo depende da natureza chimica e da concentração das substancias presentes nas soluções, de forma que não são comparaveis os resultados obtidos com musculos immersos em soluções de drogas diferentes ou da mesma droga, porem em concentrações diversas.

No trabalho n.º 3, estudei a acção pharmacodynamica do acido lactico sobre o musculo estriado, mostrando que este acido, a semelhança da veratrina, pode, como esta, provocar o apparecimento de contracções secundarias.

No trabalho n.º 4 faço referencia á acção pharmacodynamica da atropina como inibidora das oscillações tonicis geralmente apreciaveis nas aurículas do coração da tartaruga.

Nos trabalhos ns. 5 e 21 investiguei a acção pharmacodynamica da atropina, da pilocarpina e do curare sobre as influencias excitatoria e inibitoria das correntes electricas interrompidas de alta frequencia, applicadas aos diversos typos de tecido muscular. Chamo particularmente a attenção de VV. Excias, para uma nova theoria da acção da atropina sobre o coração, droga que, a meu ver, não actúa, como ensina a theoria classica, sobre as terminações periphericas dos nervos pneumogastricos e sim sobre as fibras musculares, o que tem sido já confirmado pela escola de Lapique nos seus estudos sobre a chronaxia.

No artigo n.º 6, estudei a acção physiologica das capsulas supra-renaes, mostrando a influencia que nas infecções e in-

toxicações pode exercer a adrenalina.

No trabalho n.º 10, estudei a influencia dos ions de hydrogenio sobre o consumo de oxygenio pelos peixes de agua salgada, utilizando-me nas minhas pesquisas do methodo proposto por Winkler e modificado por Birge e Juday.

No trabalho n.º 11, contribui com alguns esclarecimentos para a solução do tão debatido problema da acção toxica da eosina em combinação com a luz, mostrando que a eosina exerce uma acção photodynamica e que esta acção se dá em virtude de um processo de oxydação que tem lugar á superficie das celulas estudadas.

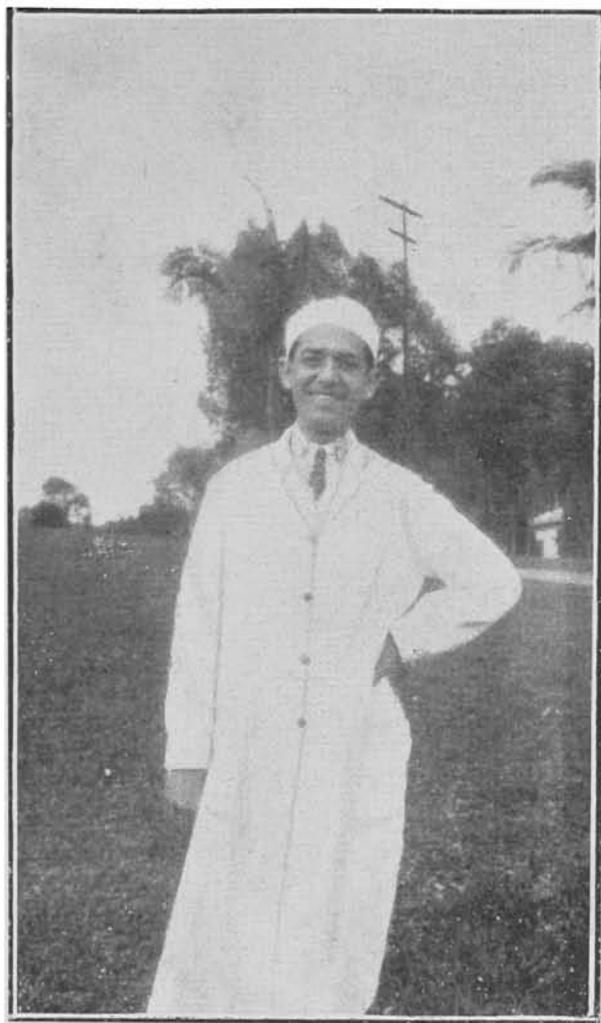
No artigo n.º 13, foi indicado um processo cirurgico por meio do qual se pode desnervar completamente o coração, mantendo-se o animal (mammifero) em vida. Tem-se assim uma preparação adequada ao estudo da acção pharmacodynamica de certas drogas sobre a actividade cardiaca.

Nos trabalhos ns. 14 e 15 esclareço alguns pontos controversos sobre o metabolismo, sendo que, no de n.º 15 mostro concludentemente que a taxa de consumo de oxygenio pelo homem não depende da tensão desse gaz no ar que elle respira.

No art. n.º 17 avento uma hypothese nova sobre a hyperleucocytose digestiva, assumpto este até hoje bastante controverso.

No trabalho n.º 18 contribuo com dados experimentaes para a solução do problema da existencia de uma substancia intermediaria entre a terminação do nervo motor e a parte activa da fibra muscular, ponto de ataque de certas substancias como o curare, a nicotina, etc.

Nos trabalhos ns. 5, 8, 20, 21 e 31 estudo o phenomeno da inibição tão commumente observado nas acções pharmacodynamicas de certas drogas, propon-



O novo cathedratico, PROF. JAYME PEREIRA,
num momento de repouso,
em Butantan.

do uma theoria para explicar esse phenomeno.

No art. n.º 23 estudo a acção pharmacodynamica das substancias proteicas, no tocante á sua influencia calorigenica. Recordo a acção depressora da chloralose sobre a temperatura animal e mostro como as injeccões endo-venosas de substancias proteicas podem combater a hypothermia causada por aquelle hypnotico.

No trabalho n.º 28 condenso os resultados obtidos em investigações experimentaes de Cannon e seus collaboradores, entre os quaes tenho a honra de me ver incluido, sobre o papel physiologico da adrenalina.

Nos trabalhos ns. 29, 30 e 31 relato as observações por mim obtidas em investigações experimentaes já realisadas no Instituto de Butantã, sobre a acção physiologica do veneno do sapo. No de n.º 30, mostro a falta de razão na crença popular sobre o poder diuretico do veneno do sapo, e no de n.º 31 mostro tambem que não parece acertada a conclusão dos pharmacologistas americanos Abel e Macht de que tal veneno encerra adrenalina.

Afóra estes trabalhos, tenho já enviado para a publicação no primeiro numero da Revista da Sociedade de Biologia e Hygiene de S. Paulo, um artigo sobre uma substancia anti-coagulante existente no soro sanguineo e por mim descoberta. Reputo essa descoberta de certa importancia, visto como ella vem contribuir de algum modo para a elucidação do problema ainda obscuro da incoagulabilidade do sangue dentro dos vasos.

Alem de outros assumptos, interessa-me ainda a acção pharmacodynamica da planta brasileira denominada *timbó*, conhecida scientificamente pelo nome de *Paulinea Pinnata* e sobre a

qual já tenho dados interessantes que serão communicados proximamente á sociedade de Biologia de S. Paulo.

Em collaboração com o Prof. Eurico Santos Abreu, realizo presentemente uma serie de experiencias com o fim de investigar a natureza intima dos phenomenos do habito, da idiosyncrasia e da immundidade.

Deixei propositalmente para o fim a citação do meu primeiro trabalho scientifico — minha these inaugural: —

32 — Morphologia clinica do thorax.

Do seu valor disseram os professores Miguel Couto, Aloysio de Castro e Miguel Pereira, este de saudosissima memoria, conferindo-me o premio Francisco de Castro (medalha de ouro).

Entre outros documentos que possuo e que considero honrosos para mim, junto os de ns. 48, 49 e 50, constituindo o primeiro uma carta que recebi de um dos mais notaveis homens de ciencia do mundo o Prof. I. Pavlov, da Russia, sendo o segundo firmado pelo prof Walter B. Cannon, considerado actualmente como o expoente maximo da Physiologia Americana. O documento n.º 50 é a licença que me foi conferida pelo Governo Real da Inglaterra para realizar experiencias de viviseccão nesse paiz.

Os trabalhos de ns. 5, 6, 13 14, 20 e 21 foram feitos de collaboração com outros investigadores, conforme se verifica pelos documentos apresentados.

Eis ahi o resumo da minha actividade scientifica. Que esta possa constituir credencial bastante para me habilitar perante o conceito elevadissimo de V. V. Excias. afim de permittir a minha inscripcão no concurso para professor de Pharmacologia da Faculdade de Medicina."